



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM NUTRIÇÃO E SAÚDE**

ANO 2024

Vitória/ES

2025

Comissão responsável pela elaboração do relatório de autoavaliação

Ana Paula Lima Leopoldo (Docente)

Fabiano Kenji Haraguchi (Docente)

Jackline Freitas Brilhante de São José (Docente/Presidente da Comissão)

Bárbara Morandi Lepaus (Egressa)

Mônica Cristina Wanderley (Secretária do PPGNS)

Sumário

1. Introdução	3
2. Participantes da autoavaliação anual do PPGNS	3
3. Avaliação discente	4
4. Avaliação de egressos	7
5. Avaliação de pós doutorandos	9
6. Avaliação docente	11
7. Avaliação da coordenação	15
8. Avaliação das disciplinas	16
a. Avaliação da disciplina obrigatória	17
b. Avaliação das disciplinas optativas	17
9. Avaliação do estágio docência	23
a. Autoavaliação da participação em estágio docência: discentes	25
b. Avaliação da disciplina de estágio docência: docentes	25
10. Matrícula, formação discente e produção científica do programa	26
11. Avaliação de desempenho discente	32
12. Considerações finais	33

1. Introdução

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGNS/UFES). Nesse documento são apresentados os resultados do levantamento de informações conduzido junto à comunidade acadêmica do Programa entre os dias 03 de dezembro de 2024 a 31 de março de 2025.

A elaboração e a organização dos formulários de coleta, divulgação da autoavaliação e a análise dos dados obtidos foi conduzida pela Comissão de Autoavaliação do PPGNS. O objetivo destas ações foi obter informações relacionadas à formação discente, qualificação do corpo docente, produção intelectual, projetos de pesquisas com impacto social e ações de internacionalização.

Para a coleta de informações, foram elaborados formulários disponibilizados no *Google forms*, no modelo de enquete, os quais foram aplicados via plataforma *online*, a saber: 1) Autoavaliação discente; 2) Autoavaliação de egressos; 3) Autoavaliação docente; 4) Autoavaliação da coordenação; 5) Avaliação das disciplinas; 6) Avaliação do estágio docência 7) Avaliação de desempenho discente; 8) Avaliação da matrícula e formação discente; 9) Avaliação da produção científica do programa, 10) Avaliação de pós doutorado.

A partir das informações coletadas, a comissão identificou os pontos fracos e os positivos do programa, os quais serão analisados e explorados pela Comissão de Planejamento Estratégico.

2. Participantes da autoavaliação anual do PPGNS

Considerando o ano de 2024, participaram da autoavaliação, 14 docentes entre permanentes e colaboradores, o que representa 73,68 % do corpo docente total do PPGNS. Entre os discentes, 18 responderam o questionário, o que equivale a 51% de todos os discentes matriculados no programa até o período da realização do processo de autoavaliação de 2024. Quanto aos egressos, de um total de 85 ex-alunos, 25 preencheram o formulário, o que representa 29,5% de todos os discentes egressos do PPGNS até o período de realização da autoavaliação.

3. Avaliação discente

No total, 18 alunos responderam ao questionário e 55% destes ingressaram no programa no ano de 2024.

Quanto à infraestrutura, a maioria dos alunos (83%) informou que a estrutura disponibilizada pela Universidade atende às suas necessidades, incluindo auditórios (89%) e salas de aula (83%). A maioria dos estudantes (78%) está satisfeita com a infraestrutura do prédio do PPGNS. No entanto, alguns pontos de melhoria foram mencionados, como a ausência de um banheiro de uso estudantil durante as aulas, a necessidade de melhorias na copa, a ampliação do tamanho das salas de aula e o aumento do número de tomadas para uso de notebooks. No que diz respeito aos laboratórios e salas de grupos de pesquisa, 83% afirmaram que a estrutura disponível atende às suas necessidades, enquanto 11% consideraram que atende parcialmente. Este resultado representa uma melhora em relação ao ano anterior, quando 20% dos alunos apontaram a estrutura como parcialmente adequada. Entre as sugestões atuais, destaca-se a disponibilização de impressoras e a oferta de salas com horários de uso mais flexíveis.

Sobre os banheiros, apenas 33% dos alunos afirmaram que a estrutura atende às suas necessidades, enquanto 39% consideraram que atende de forma parcial. Alguns comentários indicaram a ausência de um banheiro próprio para o Programa. Quanto à copa, 67% dos alunos consideraram que atende às necessidades, e sugeriram a ampliação do espaço.

Em relação à internacionalização do programa, as atividades mais conhecidas pelos alunos incluem palestras com convidados (94%), aulas com convidados (61%) e parcerias entre grupos de pesquisa (22%). Quanto às atividades em que participaram, destaca-se a participação em palestras. Mais da metade dos alunos considera que o PPGNS oferece ações e oportunidades de internacionalização que atendem às suas necessidades e interesses. Além disso, 83% estão cientes da produção intelectual internacional dos docentes e discentes do programa.

Quanto ao atendimento da coordenação do PPGNS, a maioria dos alunos (94%) considera que a disponibilidade da coordenação atende às necessidades. Similarmente, 89% consideraram que os meios de comunicação disponíveis atendem às suas necessidades. A maioria (94%) também acredita que a coordenação está dedicada à implementação de melhorias no programa.

Em relação ao horário de funcionamento da Secretaria, 89% dos discentes o consideraram adequado.

Além disso, 100% estão satisfeitos com o prazo para atendimento das demandas e, aproximadamente, 90% avaliam que os meios de comunicação disponíveis atendem às suas necessidades. No espaço destinado às sugestões, foram registrados apenas elogios à atuação da coordenação e da secretaria do PPGNS.

Sobre o site do Programa, 94% dos alunos consideram adequada a divulgação e atualização das informações. A maioria (89%) encontra facilmente as informações e documentos necessários no site do PPGNS, e, quase 40% dos discentes indicam que conheceram o programa nos grupos de pesquisa. No entanto, sugere-se a inclusão de informações adicionais sobre a internacionalização do programa. Os alunos apontaram ainda que a obtenção de informações sobre as atividades do PPGNS ocorre, principalmente, por meio do site (67%), mídias sociais (61%) e colegas e/ou representantes de turma (56%).

Quanto ao corpo docente, a maioria dos alunos considera adequada tanto a disponibilidade dos professores para oferecer apoio quanto a qualificação dos orientadores para a condução dos projetos propostos, com índices de 89% e 94%, respectivamente. Quanto ao delineamento experimental dos projetos, 94% consideram adequado. Além disso, 89% acreditam que seus projetos possuem aplicabilidade em suas áreas de concentração e são capazes de gerar impacto na sociedade.

Em relação ao número de disciplinas, 83% dos alunos consideram que atende às suas necessidades, enquanto 11% o avaliam como parcialmente adequado. Esse resultado representa uma melhora significativa em comparação ao ano anterior, quando apenas 40% consideravam o número de disciplinas satisfatório. Quanto à qualidade das disciplinas, 78% dos alunos concordam com uma qualidade adequada, enquanto 22% apontam qualidade parcialmente adequada. Todos os alunos consideram que o conteúdo das disciplinas é atualizado, refletindo uma visão positiva quanto à relevância dos temas abordados.

Quanto aos métodos de avaliação, 94% dos alunos os consideram adequados. Entre as sugestões de melhoria, destaca-se a necessidade de aprimoramento na disciplina de Bioestatística. De acordo com os discentes, o programa carece de uma abordagem mais sólida e aplicada nessa área, especialmente no que diz respeito à análise concreta de dados. Além disso, foi apontada a importância da oferta de disciplinas voltadas à formação docente, com foco em didática e em práticas que preparem os alunos para o ensino.

A avaliação dos alunos revela alto nível de satisfação em várias áreas. A maioria dos estudantes (89%)

está satisfeita com sua dedicação aos projetos de pesquisa. Quanto às interações científicas entre os alunos, 83% consideram-nas adequadas, assim como 94% relatam participação em grupos de pesquisa. Além disso, a maior parte (89%) avalia como adequada sua disponibilidade para orientações. No que diz respeito aos estágios em docência, 89% consideram seu empenho adequado, enquanto, apenas 11% ainda não realizaram. As interações com os professores são avaliadas positivamente por todos os alunos (100%), assim como o aproveitamento nas disciplinas cursadas (94%).

Quanto ao envolvimento em eventos científicos, 61% dos alunos os consideram adequados. Em relação às atividades articuladas com a graduação, a maioria participa de estágios em docência (89%) e projetos de pesquisa da graduação (44%), enquanto as bancas de TCC e a participação em projetos de extensão são menos frequentes, com 11% e 38% de participação, respectivamente.

Por fim, as ações afirmativas do PPGNS são consideradas adequadas por 78% dos alunos, assim como a acessibilidade para as atividades do programa, também avaliada como satisfatória por elevada porcentagem dos respondentes (83%).

A avaliação do Regimento Interno, Normas e Colegiado do PPGNS revela uma percepção majoritariamente positiva por parte dos discentes. A disponibilidade de acesso ao Regimento Interno é considerada adequada por, aproximadamente, 90% dos alunos, enquanto 78% julgam os prazos estabelecidos como adequados. No que diz respeito ao PPGNS, os alunos expressam satisfação com a formação ética em pesquisa (89%) e com a preparação para seguir carreira como pesquisador (67%). Entretanto, em relação à preparação para seguir carreira no setor produtivo, há uma divisão de opiniões, com 61% dos alunos considerando-a adequada e 22% parcialmente. Quanto à preparação para a carreira como docente, 61% consideram adequada e 33% parcialmente.

No que se refere ao número de bolsas disponibilizadas, apenas 39% dos alunos não consideram adequado e 44% parcialmente. Quanto à relevância social das dissertações, 77% dos alunos consideram adequada, enquanto 61% avaliam positivamente a interação do PPGNS com ações de extensão universitária com a comunidade e 50% consideram adequado o suporte para participação em eventos, embora 39% o vejam parcialmente adequado.

Dentre as sugestões de melhorias aponta-se a inclusão de uma disciplina que aborde a docência no ensino superior, uma vez que alguns alunos ratificam a carência na preparação para o seguimento na carreira docente.

4. Avaliação de egressos

O questionário de autoavaliação foi encaminhado para 85 egressos. Destes, obteve-se respostas de apenas 26, representando 29,5% do total. A taxa de respostas obtidas foi semelhante comparada à do relatório referente ao ano anterior. Ainda, a maior parte das respostas foi obtida por alunos que concluíram a Pós Graduação em 2023 (32%) e 2022 (24%), destacando novamente o desafio da Pós Graduação em obter respostas de alunos formados em anos anteriores.

Dos participantes egressos da autoavaliação 2023 (n=26), 65,4% formaram-se Linha 2 - Diagnóstico e Intervenção em Nutrição e Saúde, 15,4% na antiga Linha 1 - Qualidade e Inovação em Alimentos, 11,5% na antiga Linha 3 - Adaptações Bioquímicas e Fisiológicas em Modelos de Intervenção Nutricional, e 7,7% na atual Linha 1 - Alimentos, Dietética e Nutrição.

Em relação à publicação de artigos científicos relacionados à dissertação de Mestrado, 76,9% dos egressos relataram a publicação de pelo menos 1 artigo. Este valor foi superior ao observado em 2023, ano em que 68% responderam sim a este questionamento. Dentre as publicações de artigos descritas pelos egressos estão incluídos artigos originais ou de revisão, em revistas nacionais e internacionais. Este fato é extremamente importante e destaca os esforços dos docentes e discentes em divulgar todo o conhecimento produzido pelo Programa.

Em relação ao desenvolvimento de demais produtos técnicos referentes à dissertação pelos egressos, os egressos responderam que também desenvolveram capítulos de livros (75%), livros (8,3%) e outros itens como resumos de congressos, documentos para orientação, e-books, e materiais para educação permanentes (33,3%), reforçando o aumento da produção científica.

Quanto à atual atividade profissional e acadêmica, os egressos do PPGNS têm uma ampla gama de áreas de atuação. Entre aqueles que participaram da pesquisa, 19,2% estão envolvidos na docência, 38,5% atuam como servidores públicos, 7,7% estão no setor produtivo, e outros 23,1% trabalham como profissionais autônomos. Além disso, 3,8% estão realizando pesquisas como bolsistas, enquanto 15,4% estão cursando doutorado. Dos egressos respondentes, 34,6% indicaram que pretendem cursar o doutorado. Além disso, 42,3% atua na área de pesquisa e 46,2% pretende atuar na área de pesquisa no futuro.

Dos egressos respondentes, 65,2% afirmaram que os laboratórios disponibilizados foram suficientes para a realização da pesquisa. Em relação às salas de aula, 76,9% informaram que as salas têm condições adequadas.

Sobre as disciplinas, 73,1% considera que as disciplinas ofertadas ao longo do curso foram relevantes para a formação. Os demais participantes consideraram que as disciplinas atendem parcialmente. Alguns dos egressos fizeram os seguintes comentários sobre esse tópico:

“ Na época que cursei o mestrado, havia pouca oferta de disciplinas pelo PPGNS, principalmente que

atendessem a todas as linhas. Com isso, realizamos disciplinas de outros programas, muitas vezes fora da nossa área de pesquisa e especialização, apenas para cumprir os créditos exigidos.”

“ Mais disciplinas voltadas à área de alimentos.”

Quanto às atividades e oportunidades de internacionalização oferecidas pelo PPGNS, 34,6% informaram que não atenderam às necessidades e interesses. Por outro lado, 30,8% não tinham opinião sobre o assunto.

Dos egressos respondentes, 88,5% e 92,3% informaram que as atividades da coordenação e secretaria do PPGNS atenderam às necessidades. No que diz respeito às atividades de orientação, 96,2% informaram que atenderam às necessidades. Em relação ao corpo docente do PPGNS, 80,8% informou que o grupo atua de maneira adequada na formação de mestres em Nutrição e Saúde.

Em relação ao grau de satisfação com o PPGNS após a conclusão do Mestrado, todas as respostas foram positivas, sendo que 53,8% informou que está satisfeito, sendo que um dos respondentes relatou: ‘Estou ansiosa para a abertura do processo seletivo para o doutorado’.

Um ponto interessante em relação aos egressos refere-se ao fato de 53,8% dos respondentes informaram que mantêm algum tipo de atividade com o Programa e/ou orientador. Entre as atividades mencionadas foram informadas:

- O orientador de mestrado agora é coorientador no Doutorado;
- Participação em Grupo de Pesquisa
- Atua em co-orientações, publicações e supervisões dentro do grupo.
- Desenvolvimento de artigos científicos.
- Eventualmente prestar apoio na disciplina, participando de aula sobre minha área de atuação;
- Colaboração em capítulos de livro e e-books.
- Colaboração ativa na produção de artigos, capítulos de livros e materiais científicos afins.
- Auxílio com análises estatística em pesquisas.
- Membro da comissão de auto avaliação do programa.

No que diz respeito a conhecer as atividades, atualmente, desenvolvidas pelo PPGNS, metade dos respondentes relatou desconhecer. Em relação a obtenção de informações sobre o Programa, o Instagram e o site são os principais canais de divulgação procurados pelos egressos com 53,8% e 15,4%, respectivamente.

Por fim, um dos egressos registrou sua parabenização ao programa por suas atividades executadas.

5. Avaliação de pós doutorandos

5.1. Avaliação do eixo Programa

Na autoavaliação de 2024 iniciou-se o acompanhamento dos pós-doutorandos vinculados ao PPGNS. Dos 7 pesquisadores pós-doutorandos, 71,42% responderam ao formulário. Segundo 60% dos pós-doutorandos, o PPGNS possui infraestrutura disponível para condução dos projetos de pesquisas que participa.

No que diz respeito às demandas enviadas à secretaria/coordenação, todos os respondentes informaram que estas são respondidas em tempo adequado. Além disso, todos os pós-doutorandos indicaram que as decisões do colegiado do programa são tomadas após ampla discussão. Estes resultados demonstram o comprometimento do PPGNS com as demandas e atividades dos pesquisadores vinculados ao programa.

Em relação ao atendimento da secretaria, 100% dos respondentes consideram adequado o horário e a forma de atendimento da secretaria.

Em relação a este eixo de avaliação, um dos pós-doutorandos indicou como sugestão a necessidade de laboratórios exclusivos para pesquisa e que pudessem ser utilizados aos finais de semana para facilitar a logística e organização dos experimentos.

Diante das informações apresentadas, chama a atenção os apontamentos relacionados à estrutura para condução de projetos de pesquisa. Dessa forma, sugere-se que a coordenação busque entender mais claramente quais seriam as demandas em relação a estrutura de laboratórios, e, na medida do possível, buscar aprimorar a estrutura já existente.

5.2. Avaliação do Eixo Formação

Todos os pós-doutorandos informaram que os projetos de pesquisa que integra ou desenvolve no Programa possuem temas atualizados e de relevância científica na área de concentração. Ademais, todos participam de grupos de pesquisas.

No que diz respeito à participação em projetos de pesquisa financiados por agências de fomento, 60% dos respondentes disseram que os projetos que atuam não têm apoio financeiro. Em relação aos demais respondentes, os projetos que possuem financiamento informados foram: “Impacto da obesidade abdominal e da força muscular no risco de mortalidade em indivíduos com doença renal crônica em hemodiálise (edital fapes nº 28/2022 - universal)” e “Bioativos do colostro humano e suas repercussões para a díade mãe e lactente: um estudo de coorte e avaliação dos compostos bioativos do colostro e estado nutricional infantil até um ano de idade” (edital Fapes). Todos pesquisadores pós-doutorandos interagem e colaboram com outros grupos de pesquisa do PPGNS ou de outros programas de pós-graduação.

Dos respondentes, 80% informaram que tem suas atividades no Programa articuladas com a Graduação. Neste contexto, foram informadas as seguintes atividades:

- Orientação de estágio em nutrição clínica no curso de Graduação em Nutrição.
- Auxiliar na ministração de aulas e orientação em pesquisa.
- A pós-doutoranda deu apoio na organização das aulas de Tecnologia de Alimentos para o curso de Nutrição e participou de projetos de Extensão junto com alunos da graduação.
- Atividades de extensão, treinamentos dos protocolos e instrumentos de coleta.

5.3. Avaliação do eixo Impacto na Sociedade

Dos pós-doutorandos do PPGNS, 80% destes não participam de atividades que são articuladas com o ensino fundamental, médio e técnico (oferta de disciplinas, tutoria, PICJr, projetos de pesquisa, extensão, entre outros).

Um dos pós-doutorandos informou a participação em dois projetos de extensão intitulados “Boas práticas de manipulação em serviços de alimentação: avaliação e orientação para produção de alimentos seguros” e “PANCCult: Cultivando Saberes e Sabores das Plantas Alimentícias Não Convencionais”. Nestes projetos foram realizadas ações de divulgação científica de forma teórico-prática por meio de palestras e oficinas para a população local.

Os pós-doutorandos não têm parcerias com órgãos da administração pública ou com organizações não governamentais, e também não participam de projetos ou atividades de capacitação profissional em serviços de saúde e educação.

No que diz respeito à atuação em projetos com colaboração, 40% dos respondentes disseram que não possuem, 40% informaram que têm projetos em colaboração a nível nacional e internacional e 20 % em colaboração internacional.

Quanto às atividades relacionadas à internacionalização, os pesquisadores indicaram as seguintes atividades a produção intelectual com pesquisadores estrangeiros (40%), a produção intelectual com discentes e pesquisadores estrangeiros (40%), participação em colaboração com pesquisadores estrangeiros (40%) e realização de atividades no exterior (40%)

Referente a participação de redes de pesquisa e/ou de inovação, um pesquisador informou participar, sendo essa denominada GEPPAS (UFMG).

Quanto à divulgação, visibilidade e popularização das ações do Programa nos meios digitais e/ou impressos,

60% (n=3) consideram como regular.

Em relação às ações afirmativas do PPGNS, 60% (n=3) dos pós-doutorandos consideram como adequadas, 20% (n=1) informaram desconhecer as ações e 20% (n=1) consideram como parcialmente adequadas.

No que se refere a acessibilidade do campus para desenvolver as atividades do PPGNS, 60% (n=3) consideram como parcialmente adequadas, 20% (n=1) adequada e 20% (n=1) inadequada. Um dos respondentes destacou que existe um problema grande em relação a rampas, calçadas e até faixas de pedestres nos estacionamentos do campus.

6. Avaliação docente

A autoavaliação docente contou com a participação de 73,68% do corpo docente do PPGNS. Os principais resultados são descritos a seguir:

6.1. Eixo Programa

A estrutura curricular e o alinhamento das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa são considerados adequados para 85% dos docentes, percentual que se mantém desde 2023, superior aos 40% observados antes da reestruturação curricular de 2022.

A infraestrutura disponível para condução dos projetos de pesquisa que coordenam é considerada inadequada (6,7%) ou parcialmente adequada (62,5%), um ponto de atenção que deve ser considerado no planejamento do PPG.

O Regimento Interno foi considerado adequado para 85,7% docentes, e parcialmente adequado para os demais. Percentuais semelhantes foram encontrados para os que consideram que as decisões colegiadas são tomadas após ampla discussão.

Em relação ao trabalho da secretaria do programa, o funcionamento, a forma de atendimento e o atendimento das demandas dentro do prazo foram considerados adequados para 93% dos docentes.

Em relação às atividades da coordenação, 93% dos docentes consideraram adequadas as ações da coordenação em relação aos itens: disponibilidade em receber os docentes e ações administrativas na busca de melhorias para o PPG; A gestão dos recursos financeiros e ações na infraestrutura foram adequadas para 85% dos docentes; ações acadêmicas desenvolvidas na busca de melhorias para o PPG foram adequadas para 71% e parcialmente para o restante dos docentes.

6.2. Eixo Formação

Em relação ao eixo Formação, o processo seletivo, que retornou ao modelo virtual, conforme sugestão na última autoavaliação, foi considerado adequado para 57% dos docentes, e parcialmente para os demais.

Principais sugestões e observações levantadas:

- 1) *“Para o próximo edital sugiro: 1) Que um formulário com a pontuação do CV do candidato seja incluído nos anexos. No formulário deverá haver um reforço no aviso de que o CV precisa estar comprovado e que os comprovantes precisam ser incluídos nos anexos. Essa é uma tentativa dos candidatos se atentarem para a comprovação correta do CV e terem uma ideia real da sua pontuação, além de facilitar o trabalho da comissão. 2) Que seja incluído no edital que será feita a verificação de plágio na proposta de estudo, utilizando a ferramenta institucional TURNITIN (<https://ufes.turnitin.com/home/>). Sugiro estabelecer um percentual máximo de similaridade (20% por exemplo) e que percentuais acima desse valor implicará em desclassificação da proposta.”*
- 2) *“Sugiro melhorias na execução do processo seletivo. Seria interessante que na condução das etapas do processo seletivo, como avaliação das propostas preliminares e entrevistas, houvesse avaliação de 3 docentes. Ter três avaliadores proporciona uma variedade de pontos de vista e opiniões. A inclusão de múltiplos avaliadores ajuda a minimizar o viés individual. Geralmente, mais avaliadores aumentam a credibilidade e a confiança no processo seletivo. Candidatos e outros interessados geralmente veem um grupo maior de avaliadores como um sinal de rigor e transparência.”*
- 3) *“Acho que sempre precisamos evoluir. Precisa verificar se os estrangeiros estão abarcados no processo e o que poderia ser feito para facilitar a entrada. Os horários das entrevistas precisam ser divulgados com links e assunto do projeto para que os professores possam participar (como ouvintes).”*
- 4) *“Talvez colocar uma pontuação mais expressiva para alunos que participaram de iniciação científica na graduação.”*
- 5) *“Conforme sugeri em reunião, o candidato deveria indicar o nome do orientador que tem interesse.”*
- 6) *“Não considero adequado o processo iniciar apenas pela avaliação de projetos.”*
- 7) *“Aumentar a participação dos docentes”*
- 8) *“Os horários das entrevistas precisam ser divulgados com links e assunto do projeto para que os professores possam participar (como ouvintes).”*

Em relação ao número de disciplinas obrigatórias ofertadas pelo PPG, 78% dos docentes consideraram adequadas, mas para 15%, inadequadas. Para as disciplinas optativas, incluindo aquelas coordenadas por docentes externos, 93% dos docentes consideraram adequadas. A atualização dos conteúdos é adequada para a totalidade dos docentes. A carga horária é adequada para 93% e a frequência de oferta para 86%. A cooperação entre docentes é adequada para 78% dos docentes.

A maioria dos docentes (92,9%) consideram que os projetos que desenvolvem são atuais e com relevância para a área, sendo apenas parcialmente para o restante (7,1%). Os projetos desenvolvidos apresentam perfil interdisciplinar total ou parcial para todos os docentes. Um pequeno percentual dos docentes (7,1%) relatou apenas um empenho parcial para o desenvolvimento de suas pesquisas.

Em relação à participação docente em grupos de pesquisa e editais de fomento, os dados da autoavaliação mostram que todos os docentes que responderam o questionário participam de grupos de pesquisa, sendo que 71,6% concorreram em editais de fomento no último ano. Apesar disso, 7,1% dos docentes nunca participaram de editais de fomento, e apenas 28,6% dos docentes possuíam algum projeto financiado em 2024.

No que se diz respeito à dedicação e empenho dos discentes, a adequação total foi relatada por 64,3%, e parcial para o restante dos docentes. Este mesmo percentual entende que seus orientandos são capazes de atuarem como propagadores do conhecimento. Interações /colaborações científicas entre orientandos e outros alunos ocorrem mesmo que parcialmente para apenas 78,6% dos docentes; A maioria, mas não todos os orientandos/egressos, são considerados capacitados para atuarem na pesquisa e docência (64,3%).

Para 100% dos docentes, as atividades de graduação e pós-graduação estão articuladas de forma integral ou parcial.

Em relação a produção científica, 64,3% dos docentes têm todos seus orientandos egressos como autores ou coautores em suas produções, um aumento de 20% em relação ao ano anterior.

6.3. Eixo Impacto na Sociedade

Os dados da autoavaliação mostram que apenas 21,4% dos docentes coordenam ou participam de atividades que são articuladas com o ensino fundamental, médio e técnico (oferta de disciplinas, tutoria, PICJr, projetos de pesquisa, extensão, outros); e 57,1% realizam parcerias com órgãos da administração pública (secretarias, ministérios e outros), ou com organizações não governamentais, um aumento de

mais de 100% em relação ao ano anterior. Ainda, semelhante ao ano anterior, apenas 35,7% dos docentes atuam em projetos ou atividades de capacitação profissional em serviços de saúde e educação a partir de transferência de conhecimento, ou desenvolve produtos técnicos qualificados passíveis de transferência para a sociedade.

Projetos em colaboração nacional foi relatado por 54,6% dos docentes, e 28,3% relataram também a existência de convênios internacionais, embora 7,1% relataram a inexistência de qualquer tipo de colaboração em suas pesquisas, uma redução em relação aos 13% observado no ano anterior. A participação em redes de pesquisa e/ou de inovação foi apontada por apenas 14,3% dos docentes.

A divulgação, a visibilidade e popularização das ações do Programa nos meios digitais foram consideradas boas para a maioria dos docentes (57,1%) e regular para os demais.

As ações afirmativas desenvolvidas no âmbito do PPG foram consideradas adequadas por todos os docentes que responderam a pesquisa. A acessibilidade do campus para desenvolver as atividades do Programa foi considerada adequada para 42,9%, parcialmente adequada para 28,6% e inadequada para o restante dos docentes.

Principais sugestões e críticas relatadas pelos docentes:

- 1) *“Gostaria de sugerir a divisão do PROAP pelo número de alunos, assim cada orientador teria direito, proporcional, ao número de orientandos.”;*
- 2) *“Tenho pouco conhecimento em relação às ações de melhorias. Talvez melhorar a divulgação.”*
- 3) *“Como proposta para fortalecimento dos grupos de pesquisa, sugiro a inclusão de "participação nas reuniões e atividades dos grupos de pesquisa" - 2 créditos - 30 horas (aproveitamento de créditos referentes a atividades acadêmicas).”*

Sugestões de melhoria para o eixo Impacto na Sociedade

- 1) *“Não temos pessoal para essa ação que demanda da coordenação. Docentes poderiam colaborar mais conforme mencionado em reuniões.”*
- 2) *“Sugiro que a gestão do perfil e site do programa seja de responsabilidade de um bolsista PAAepe ou outra fonte, mas não sei se é possível. Existem muitas estratégias para melhorar o engajamento e divulgação em sites e redes sociais, mas requer tempo e dedicação. A secretária e docentes do programa fazem um bom trabalho, mas para alavancar mesmo as plataformas, penso que precisaria de alguém dedicado a isso.”*
- 3) *“Realização de eventos de divulgação científica e ou cursos de verão.”*

Sugestões de melhorias para as ações afirmativas e acessibilidade.

- 1) *“Melhorias de modo geral.”*
- 2) *“Parceria e aproximação com o NAUFES.”*
- 3) *“Apesar das melhorias, alguns locais são de difícil acesso ao público cadeirante ou com mobilidade reduzida.”*
- 4) *“Adequada em relação à acessibilidade. Inadequada em relação à infraestrutura disponível, principalmente para as pesquisas com animais experimentais.”*
- 5) *“Acessibilidade é um problema geral na Universidade”*

7. Avaliação da coordenação

O formulário de autoavaliação da coordenação foi enviado a todos os coordenadores, atuais e anteriores. A seguir, são apresentados os principais resultados, bem como as sugestões e críticas apontadas.

A estrutura administrativa do Programa foi considerada parcialmente adequada por todos os coordenadores participantes. As principais sugestões concentram-se na ampliação do espaço físico, com a criação de novas salas e ambientes multiusuários que atendam às demandas da comunidade do PPGNS. Também foi destacada a necessidade de aquisição de mesas e computadores para melhor suporte às atividades.

Para 50% dos coordenadores, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação oferece apoio e suporte necessários para as ações do Programa. No entanto, destaca-se que a PRPPG poderia atuar internamente para que os departamentos reconheçam a carga horária e o esforço dedicados tanto à gestão quanto à docência nos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Além disso, recomenda-se um apoio mais efetivo em questões de infraestrutura, em articulação com os diretores de centro, por meio do levantamento e encaminhamento das principais demandas. Adicionalmente, todos os coordenadores consideram que os recursos disponibilizados pelo centro são, parcialmente, suficientes para atender as demandas do PPGNS.

O diálogo com docentes e discentes, do PPGNS, foi considerado aberto e transparente. Assim como o suporte técnico administrativo adequado para condução das atividades do programa. O suporte técnico-administrativo foi considerado adequado para o desenvolvimento e a condução das atividades do programa.

Por fim, a coordenação considera que o PPGNS possui uma identidade acadêmica bem definida,

marcada por um crescimento significativo, existência de um planejamento estratégico e uma organização acadêmica estruturada.

8. Avaliação das disciplinas

Ao todo, foram avaliadas 18 disciplinas, incluindo as de caráter obrigatório e optativo, oferecidas nos semestres 2024.1 e 2024.2. No primeiro semestre foram ofertadas novas disciplinas, sendo elas: PGNS1042 - Saúde Musculoesquelética e Envelhecimento (30h), PGNS1049 - Métodos de Análise em Alimentos (45h), PGNS1047 - Métodos de análise do consumo alimentar de populações (45h), PGNS1008 - Metodologia de Pesquisa em Nutrição e Saúde (60h), PGNS1052 - Genômica Nutricional (30h), PGNS1044 - Epidemiologia nutricional (30h), PGNS1005 – Bioestatística (60h), PGNS1053 - Aspectos bioquímicos da Nutrição para grupos especiais (45h), e PGNS1045 - Alimentos Funcionais e Saúde: Ênfase no Sistema Cardiovascular e Metabolismo (30h). No segundo semestre, as disciplinas ofertadas incluíram: PGNS1054 - Abordagem comportamental do cuidado nutricional da obesidade (30h), PGNS1048 - Aspectos nutricionais da saúde da Mulher, Crianças e Adolescentes (30h), PGNS1051 - Funcionalidade dos compostos bioativos (30h), PGNS1011 Inovação em processamento de Alimentos (60h), PGNS1030 - Prática Baseada em Evidências (45h), PGNS1041 - Redação de Artigo Científico (30h), PGNS1055 - Saúde e Nutrição: Alinhando-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) (30h), PGNS1040 - Tecido Adiposo como Centro Regulador do Metabolismo Corporal e como Órgão Endócrino (30h), e PGNS1035 - Técnicas de Laboratório em Fisiologia e Bioquímica (60h).

Entre as disciplinas ofertadas em 2024, apenas uma possui caráter obrigatório (PGNS1008 - Metodologia de Pesquisa em Nutrição e Saúde), enquanto as demais são optativas. Em comparação ao ano anterior (2023), o PPGNS ampliou sua oferta, disponibilizando quatro disciplinas adicionais, reforçando a diversificação da formação discente.

De forma geral, as salas de aula foram consideradas adequadas para a oferta das disciplinas, os demais aspectos serão mais bem detalhados ao longo do relatório.

8.1. Avaliação da disciplina obrigatória

Metodologia de Pesquisa em Nutrição e Saúde (PGNS1008)

A disciplina obteve 13 respostas, as quais avaliaram de forma positiva (>90%) os diversos aspectos contidos nos formulários. Entretanto, uma pequena parcela (15%) dos discentes apontou dificuldade na leitura da bibliografia recomendada. Apesar disso, todos os alunos consideraram a disciplina adequada ao Programa de Pós-Graduação, destacando os critérios de avaliação bem definidos e distribuição equilibrada da carga horária.

Quanto ao desempenho docente, este foi avaliado de forma positiva quanto ao domínio do conteúdo ministrado, a disponibilidade para esclarecimento de dúvidas e o estímulo à participação ativa dos alunos. Contudo, algumas sugestões foram levantadas para esta disciplina, sendo elas:

- *Uso de mais exemplos de aplicação dos conceitos ministrados à Linha 1 de pesquisa;*
- *Organização das atividades no classroom. Teve atividade postadas sem prazo e alguns alunos confundiram no momento de anexar as atividades na plataforma;*

7.2.) Avaliação das disciplinas optativas

Prática Baseada em Evidências (PGNS1030) e Técnicas de Laboratório em Fisiologia e Bioquímica (PGNS1035)

As disciplinas **Prática Baseada em Evidências (PGNS1030)** e **Técnicas de Laboratório em Fisiologia e Bioquímica (PGNS1035)** receberam avaliação positiva (100%) em todos os itens avaliados. Entretanto, é importante destacar que a disciplina Prática Baseada em Evidências recebeu apenas uma avaliação em 2024, um contraste significativo em relação às 11 avaliações coletadas no ano anterior (2023). A diminuição das respostas obtidas limita a representatividade dos resultados e dificulta a análise comparativa da evolução frente aos apontamentos de 2023.

Vale ressaltar que, mesmo com a amostra reduzida, um feedback recebido reiterou, conforme destacado no relatório de 2023, a relevância do conteúdo ministrado para a formação do discente:

- *Disciplina deveria ser obrigatória para pós-graduação, pela excelência de conteúdo;*

Para a disciplina Técnicas de laboratório em fisiologia e bioquímica, a seguinte sugestão foi destacada:

- *Melhorar a aula sobre estresse oxidativo;*

As disciplinas descritas a seguir obtiveram ambas quatro respostas e boa avaliação dos itens avaliados, com exceção de dois aspectos específicos: a articulação dos conteúdos com outras disciplinas do programa e dificuldade para leitura da bibliografia recomendada.

Genômica Nutricional e Epidemiologia Nutricional

Para a disciplina **Genômica Nutricional**, 25% dos discentes consideraram que a conexão dos conteúdos com outras disciplinas do programa foi apenas parcial; com mesmo percentual relatando dificuldades na leitura dos textos indicados. Já na disciplina **Epidemiologia Nutricional**, 50% dos discentes relataram dificuldade na leitura da bibliografia recomendada, e 25% avaliaram que a distribuição da carga horária poderia ser mais adequada. Contudo, para disciplina Epidemiologia Nutricional, os seguintes pontos fortes foram destacados pelos alunos:

- *Não tenho o que contribuir, a forma como ministraram o conteúdo alcançou os objetivos;*
- *As docentes apresentaram características excepcionais;*
- *Há professores que fazem de suas aulas uma apresentação de seminário, de palestra ou dão aula. Elas, por sua vez, fizeram a aula com os discentes e o fazer é um processo de domínio do conhecimento com o repertório adquirido na vivência, tendo a sala de aula como um espaço de construção coletiva. Parabéns, Carol e Maria! Como não há espaço para reconhecer os pontos positivos, utilizo deste para falar do que foi melhor;*

No entanto, para reforçar a inadequação de carga horária, os seguintes apontamentos foram feitos:

- *Creio que poderia aumentar a carga horária da disciplina para permitir maiores discussões. A disciplina é muito boa!*
- *Carga horária maior;*

As disciplinas descritas abaixo receberam avaliações predominantemente positivas em seus diversos aspectos pedagógicos e didáticos. Contudo, a dificuldade de leitura da bibliografia recomendada foi um item comum e bastante recorrente nas respostas, além de outros tópicos.

Bioestatística (PPGNS 1005)

Das 11 respostas obtidas, 27,3% dos respondentes relataram dificuldade parcial na leitura da bibliografia recomendada, enquanto 9,1% indicaram ter encontrado dificuldade total com os textos indicados, valores superiores ao observado em 2023 (16,7%).

Como sugestões para aprimoramento, os discentes destacaram:

- *Uma sugestão, seria explorar um pouco mais as aulas práticas;*
- *A ampliação da sala para aulas práticas;*
- *O livro texto continha inúmeros erros que me deixavam confuso em relação à fidedignidade de seu conteúdo;*

Métodos de análise do consumo alimentar de populações (PGNS1047)

A disciplina contou com respostas de oito discentes, os quais avaliaram de forma positiva os itens propostos, com exceção da acessibilidade da bibliografia recomendada. Especificamente, 25% consideraram que houve dificuldade e 37.5% destacaram que essa dificuldade foi parcial.

Um comentário positivo quanto ao docente foi descrito:

- *Monica Cattafesta é uma ótima professora e super dedicada! Sem reclamações;*

Métodos de Análise em Alimentos (PGNS1049)

A disciplina recebeu apenas duas avaliações. A dificuldade parcial para leitura bibliográfica, foi relatada por metade dos respondentes (50%). Contudo, o baixo número de respostas dificulta a representatividade dos resultados e o entendimento quanto ao desempenho da disciplina.

Saúde Musculoesquelética e Envelhecimento (PGNS1042)

De forma semelhante, e a partir de cinco formulários preenchidos, 40% dos respondentes relataram dificuldade para leitura dos conteúdos. Como ponto positivo, um comentário foi ressaltado:

- *Excelente disciplina!! Ótima didática da professora e conteúdo abordado muito pertinente para a pós-graduação;*

Aspectos nutricionais da saúde da mulher, crianças e adolescentes (PGNS1048)

Embora bem avaliada nas quatro respostas obtidas, 25% dos respondentes consideraram que houve dificuldade para leitura da bibliografia, parcialmente adequada a carga horária da disciplina e a sala de aula. Como melhoria foi sugerido:

- *Mais tempo para a disciplina;*
- *Poderia ser numa sala maior;*

Alimentos Funcionais e Saúde: Ênfase no Sistema Cardiovascular e Metabolismo (PGNS1045)

A disciplina foi bem avaliada pelos nove discentes, contudo, 33,3% consideraram que não houve articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas, resultado similar ao do ano anterior (2023). Além disso, 44,4% relataram dificuldades para a leitura da bibliografia recomendada, ainda que 100% a considere pertinente ao programa da disciplina e que foram relevantes e contribuíram para a compreensão dos conteúdos ministrados.

Como feedbacks para possíveis melhorias da condução da disciplina foram destacados:

- *Não colocar 2 artigos para estudo na mesma semana;*
- *Antecipação dos conteúdos;*
- *Os artigos do TBL poderiam ser previamente determinados pelas professoras, ou caso fique a escolha do aluno, poderia ser um por semana para melhor aproveitamento e aprendizado;*
- *Acho que poderiam fragmentar e apresentar somente um artigo por aula, porque fica puxado estudar para dois artigos e fazer os testes;*

Aspectos bioquímicos da nutrição para grupos especiais (PGNS1053)

A disciplina recebeu avaliações diversas entre os 12 respondentes. Do total, 8,3% afirmaram que a ementa não despertou interesse, enquanto 25% consideraram que despertou interesse parcialmente. Quanto aos conteúdos, 8,3% avaliaram que não foram abordados de forma objetiva, clara e em linguagem acessível, e 25% consideraram que foram parcialmente abordados dessa forma. Ainda, 16,7% dos discentes avaliaram as leituras recomendadas como apenas parcialmente relevantes para a compreensão dos temas, percentual idêntico ao que as consideraram irrelevantes. Sobre a contribuição da disciplina para o aprimoramento de sua formação e projetos, 33,3% consideraram que o impacto foi parcial, e 8,3% afirmaram não perceber contribuição significativa.

Destaca-se abaixo, comentários adicionais deixados pelos alunos:

- *Poderia ser abordado mais conteúdo em aulas (o início foi muito bom, o professor entrou bem detalhadamente na bioquímica, poderia continuar em mais aulas) e seminários menos longos com outros temas mais associados a disciplina, principalmente nutrição;*

- Mais aula, menos seminário. O professor só ministrou uma aula e convidou outro professor para dar outra. O restante foram alunos apresentando artigos que os mesmos escolhiam que, muitas vezes, eram de baixa qualidade;
- *A divisão de grupos deveria ser feita pela escolha do aluno a partir da afinidade pelos temas, não em forma de sorteio, que deveria ser utilizado somente caso a distribuição por afinidade não ficasse adequada/proporcional;*
- *Seminários muito longos que ultrapassam os horários de aula. A aula deveria finalizar 20h e muitas vezes finalizada após as 21h30/22h. Além disso, maior parte das aulas foram ocupadas por apresentações de alunos e poucas eram realmente ministradas pelo professor;*
- *O professor tinha o contato direto com os alunos pelo grupo do WhatsApp, mas senti falta do classroom, fica mais fácil de encontrar o plano de ensino ou materiais da disciplina;*
- *Focar em temas que o professor domina. A seleção de artigos pelos alunos ficou muito ampla e, em muitos casos, fugiu totalmente da área de atuação do professor, que pareceu mais preocupado com a publicação do que com o conhecimento em si. A metodologia não funcionou para aulas remotas. Aulas longas e maçantes. Apresentar e discutir, com 23 alunos, 6 artigos em duas horas de aula é inviável pedagogicamente;*
- *Reservar horário da disciplina para reunião dos grupos de trabalho;*

Apesar dos apontamentos, a avaliação do docente foi amplamente positiva. Além disso, 75% dos alunos relataram ter tido um bom aproveitamento da disciplina, e 83,3% reconheceram que a colaboração entre os discentes contribuiu significativamente para o bom desempenho geral.

Abordagem comportamental do cuidado nutricional da obesidade (PGNS1054)

Todos os itens da disciplina receberam avaliações positivas nas quatro respostas obtidas, exceto pela carga horária, julgada parcialmente adequada para o nível de pós-graduação por 25% dos respondentes. Os seguintes apontamentos foram registrados:

- *Mais tempo de curso;*
- *Pedir a professora para ministrar outras disciplinas relacionadas, pois ela é muito boa e didática;*

Funcionalidade dos Compostos Bioativos (PGNS1051)

Os resultados obtidos pelas cinco respostas, apontam que 40% dos discentes encontraram dificuldades na leitura da bibliografia recomendada. Paralelamente, 20% dos respondentes avaliaram a distribuição

da carga horária como inadequada para uma aprendizagem efetiva em nível de pós-graduação. Adicionalmente, 20% consideraram os critérios de avaliação apenas parcialmente coerentes.

Como sugestões para aprimoramento, os participantes destacaram:

- *Sugiro que a disciplina seja dividida em dois dias da semana, para que não fique tão exaustivo uma só matéria durante o dia todo;*
- *O formato de aula com 6 horas de aula em um mesmo dia é cansativo e acumula muito conteúdo para um mesmo dia. Ainda que a disciplina seja lecionada em 5 semanas, poderia ser dividida em 2 dias com 3h de aula na mesma semana;*

Inovação em processamento de alimentos (PGNS1011)

A disciplina contou com duas avaliações e obteve avaliação 100% positiva em todos os critérios analisados, com exceção da articulação interdisciplinar, aspecto no qual 50% dos respondentes consideraram haver apenas uma conexão parcial com as demais disciplinas do programa.

Como sugestão, foi apontado:

- *Mais integração entre os discentes;*

Redação de artigo científico (PGNS1041)

A análise das sete avaliações recebidas revelou percepções diversificadas entre os discentes. Quanto aos aspectos pedagógicos, 42,9% avaliaram que os conteúdos foram ministrados apenas parcialmente de forma objetiva, clara e em linguagem acessível. No entanto, 71,4% consideraram que não houve articulação com outras disciplinas, enquanto 28,6% relataram dificuldade na leitura da bibliografia recomendada. No que diz respeito ao aproveitamento didático, 14,3% dos respondentes avaliaram que a disciplina contribuiu parcialmente para sua formação e projetos. O mesmo percentual considerou a distribuição da carga horária apenas parcialmente adequada. Em relação ao desempenho docente, 28,6% afirmaram que suas dúvidas foram parcialmente esclarecidas. Percentual idêntico (28,6%) avaliou ter obtido aproveitamento parcial nos conteúdos ministrados.

Como pontos de melhorias, foram destacados:

- *Aumento da carga horária;*
- *Carga horária pequena;*
- *Seguir o cronograma de aulas proposto no plano de ensino, uma vez que as aulas foram bem diferentes do que estava explícito no cronograma;*

Saúde e Nutrição: Alinhando-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) (PGNS1055)

A disciplina foi avaliada de forma positiva nas seis respostas. Contudo, 16,7% dos respondentes consideram que a articulação interdisciplinar ocorreu de forma parcial. O mesmo quantitativo, considerou que a carga horária da disciplina é distribuída de forma parcialmente adequada para uma efetiva aprendizagem em nível de pós-graduação.

Tecido Adiposo como Centro Regulador do Metabolismo Corporal e como Órgão Endócrino (PGNS1040)

A partir de três avaliações, constatou-se que para 33,3% dos discentes, a articulação da disciplina com outras do programa ocorreu de forma parcial. Além disso, a distribuição de carga horária para efetivo aprendizado foi considerada parcialmente adequada pelo mesmo quantitativo de alunos. Em relação a adequação da sala de aula, 66,7% a considerou parcialmente adequada, sendo que um comentário foi feito sobre essa questão:

- *Tudo ótimo, somente muitos mosquitos na sala rsrs;*

Em contrapartida, os seguintes elogios foram realizados:

- *Acredito que a metodologia usa e a abordagem das professoras foi excelente, não mudaria nada nesta disciplina em questão;*
- *Gostei muito da forma que a disciplina foi ministrada;*
- *Não mudaria nada nesta disciplina em questão;*
- *Todos se empenharam e se dedicaram, foi ótimo;*

9. Avaliação do estágio docência

No primeiro semestre de 2024, nove discentes cursaram a disciplina Estágio em Docência I. No segundo semestre do mesmo ano, doze alunos estavam matriculados e cursaram na disciplina Estágio em Docência I e três alunos na disciplina Estágio em Docência II.

As disciplinas e os respectivos cursos da graduação nas quais os discentes do programa realizaram o estágio ensino foram:

2024.1:

1. Avaliação Nutricional (Nutrição)
2. Tecnologia de alimentos (Nutrição)
3. Nutrição e Saúde do Envelhecimento (Nutrição)
4. Nutrição da Mulher, Criança e Adolescente (Nutrição)
5. Procedimentos de enfermagem (Enfermagem e obstetrícia)
6. Nutrição em Saúde Coletiva (Nutrição)
7. Bioestatística (Nutrição)
8. Patologia da Nutrição e Dietoterapia II (Nutrição)

2024.2:

1. Bioestatística (Nutrição)
2. Nutrição e metabolismo (Nutrição)
3. Seminário Introdutório de Projetos (Educação Física)
4. Procedimentos de enfermagem (Enfermagem e obstetrícia)
5. Fononcolgia e EDP Voz I (Fonoaudiologia)
6. Patologia da Nutrição e Dietoterapia II (Nutrição)
7. Nutrição e Dietética (Nutrição)
8. Nutrição da Mulher, Criança e Adolescente (Nutrição)
9. Nutrição e Saúde do Envelhecimento (Nutrição)
10. Práticas em Comportamento Alimentar (Nutrição)
11. Tecnologia de alimentos (Nutrição)

Dentre as atividades realizadas durante as disciplinas de Estágio em Docência, foram destacadas:

- Observação de aulas;
- Participação em aulas teóricas e/ou práticas;
- Participação no processo de avaliação;
- Participação em seminários;
- Participação em atividades extraclasse;
- Participação em atividades de ensino.

Comparado ao ano anterior, observa-se maior demanda para a realização do estágio em Docência, que pode estar relacionado ao maior número de alunos matriculados. Além disso, cabe destacar a manutenção do interesse por realizar o Estágio Docência II em comparação aos dados de 2023, que demonstra o interesse de alguns discentes em aprimorar suas habilidades didáticas.

Outro ponto importante a destacar é a avaliação final e a frequência dos discentes nas atividades do estágio docência. Todos discentes que cursaram as disciplinas de Estágio Docência apresentaram conceito suficiente e frequência entre 80 e 100% nas atividades programadas.

A participação em estágios de docência é fundamental para a formação dos pós-graduandos e deve ser estimulada. Isso porque permite a imersão do aluno nas responsabilidades do cargo docente, incluindo o planejamento de aulas e a correção de tarefas, conforme atividades realizadas nas fichas de avaliação descritas pelos discentes e apresentadas ao longo do relatório.

8.1 Autoavaliação da participação em Estágio Docência: discentes

De acordo com as informações dispostas nos documentos de avaliação do estágio docência, os discentes indicaram que foi uma experiência proveitosa. Alguns destacaram que foi uma oportunidade de treinar as metodologias e práticas para o ensino aplicadas em salas de aula conduzindo conceitos claros e objetivos, possibilitando o desenvolvimento das habilidades no processo prático-pedagógico. Destacaram ainda como pontos positivos, a oportunidade de acompanhar as estratégias de ensino dos docentes, vivenciar desafios e evolução na sala de aula.

8.2 Avaliação da disciplina de Estágio Docência: docentes

Os docentes responsáveis pelas disciplinas destacaram, de forma geral, a experiência positiva do estágio com os alunos sob sua supervisão, cumprindo prazos e atividades previstas.

Vários docentes que acompanharam o estágio docência destacaram o bom desempenho dos discentes na realização do estágio, o comprometimento com as atividades programadas e, ainda, alguns destacaram a desenvoltura ao ministrar as aulas presenciais e a constante preocupação em estimular a participação dos estudantes nas aulas. Os docentes enaltecem o desempenho dos discentes, destacando o conhecimento no tema da disciplina, zelo pelos conteúdos apresentados e habilidades para conduzir as atividades.

Deste modo, percebe-se que alunos cumpriram de forma satisfatória o estágio em docência, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das atividades pedagógicas da disciplina.

10. Matrícula, formação discente e produção científica do programa

Desde o primeiro ano do quadriênio atual, o relatório anual da autoavaliação apresenta alguns dados da Plataforma Stela experta (<https://pg.stelaexperta.com.br/>). O objetivo é acompanhar e dar transparência à comunidade do PPGNS sobre formação discente e a produção científica dos docentes permanentes. O módulo da plataforma disponibiliza diversos indicadores que foram utilizados pelas 50 áreas de avaliação da Capes, e permite conhecer o desempenho individual dos programas de pós-graduação e dos docentes associados aos programas sobre diversos critérios, bem como compará-los com seus pares.

A análise foi realizada segundo a classificação Qualis Periódicos vigente no momento da avaliação (Classificação de Periódicos Quadriênio 2017-2020), e alguns dados são apresentados a seguir.

Em relação ao número de discentes matriculados, observa-se um aumento de 18% em relação ao ano de 2023. Em 2023, houve um menor número de alunos matriculados, possivelmente devido a realização de processo seletivo presencial, restringindo a participação de candidatos de diferentes regiões. Para 2024, o processo seletivo foi conduzido de forma remota, facilitando a inscrição e participação dos candidatos, além de uma disponibilidade maior de vagas (7 vagas) em relação ao ano anterior.

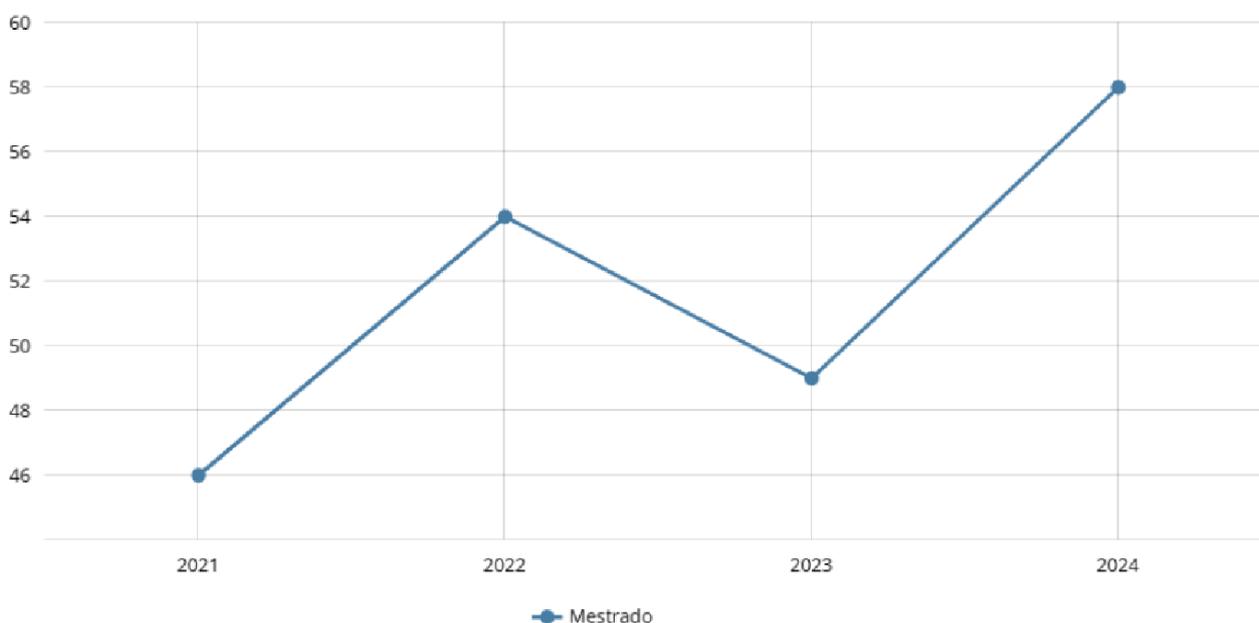


Figura 1. Número de discentes matriculados por ano (2021-2024).

Além disso, observa-se um aumento do número de discentes titulados em 2024 em relação a 2023 (Figura 2). A variação anual pode estar relacionada ao número de discentes matriculados no mestrado e pela prorrogação dos prazos de defesa de discentes matriculados durante o período da pandemia de

COVID-19. De qualquer forma, mostra o impacto e a contribuição do PPGNS para a formação de mestres em Nutrição e Saúde no Estado.

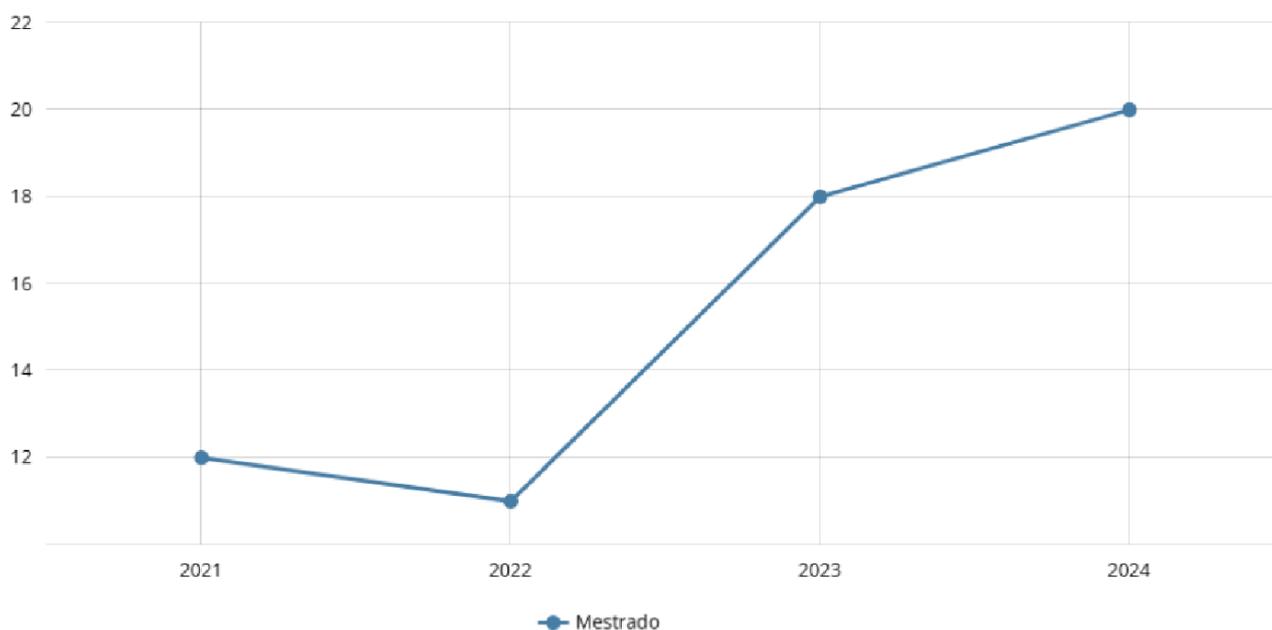


Figura 2. Número de discentes titulados por ano (2021-2024).

Em relação à produção bibliográfica dos docentes permanentes, observa-se uma redução quantitativa do número de artigos publicados em periódicos e de livros em comparação a 2023. Entretanto, em 2024 houve aumento da quantidade de trabalhos publicados em anais (Figura 3).

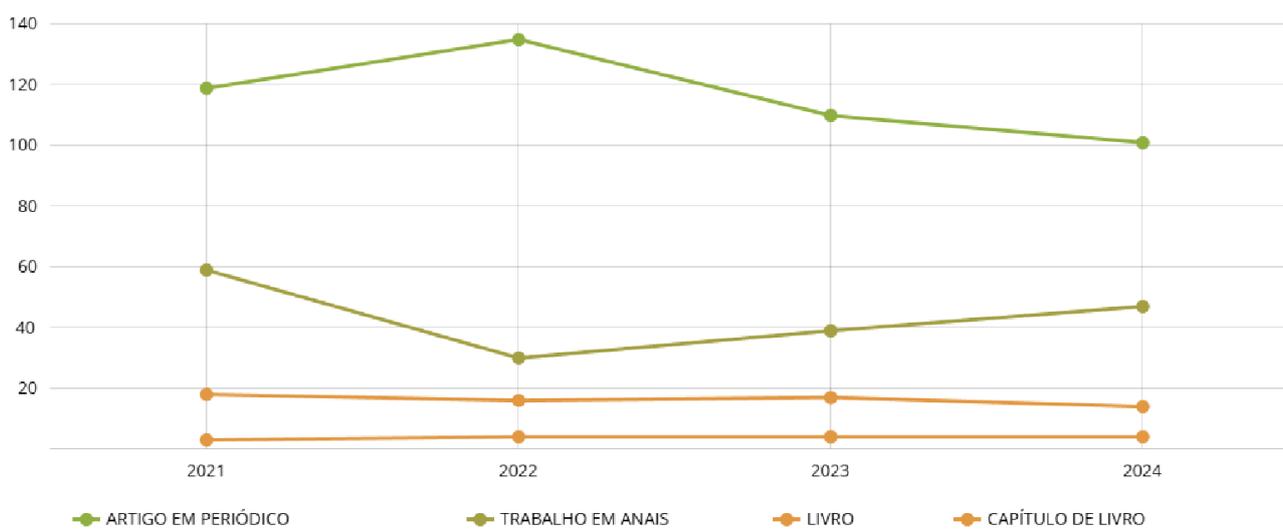


Figura 3. Produção bibliográfica dos docentes permanentes por ano (2021-2024).

De forma semelhante, em 2024 houve uma redução quantitativa de artigos nos estratos A1, A2 e B2.

Por outro lado, houve aumento da publicação de artigos no estrato B1.(Figura 4). Ao analisar estas informações, chama a atenção a redução para a produção de artigos em estratos superiores A1 e A2 que pode estar relacionada a dificuldade dos docentes em publicar nessas revistas seja por maior rigor nos critérios de publicação ou dificuldade no pagamento de taxas de publicação. Esse cenário merece atenção, pois pode impactar diretamente na avaliação do programa.

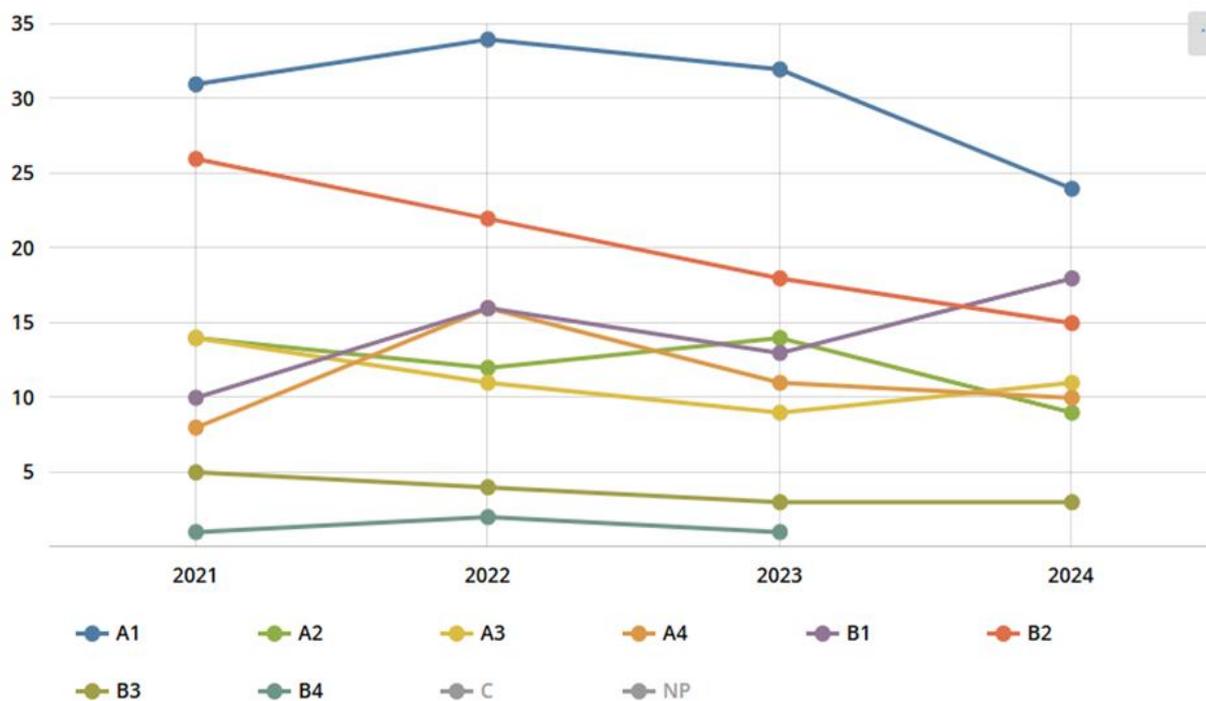


Figura 4. Artigos por estrato Qualis por ano dos docentes permanentes

Em relação a produção bibliográfica dos docentes permanentes com participação de discentes e egressos, observa-se que houve redução da quantidade de artigos publicados com discentes e aumento da produção gerada com egressos do PPGNS. Este resultado pode estar relacionado a alteração feita no regimento do programa que passou a exigir o status de *under review* do artigo para solicitação do agendamento de defesa, que por sua vez pode ter agilizado a ocorrência de publicação de egressos.

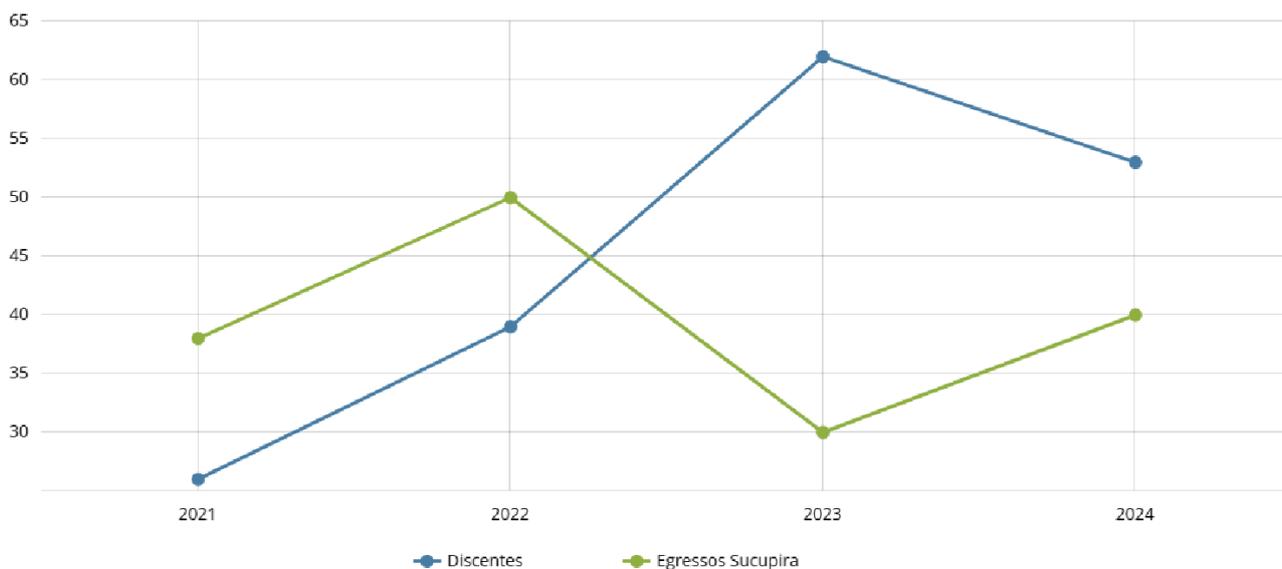


Figura 5: Produção bibliográfica dos docentes permanentes com participação de discentes e egressos por ano

O indicador IndArtigo médio do Programa ainda é superior a média de outros PPGs da área e semelhante ao programa Nota 7, sendo assim compatível com valores de Programas de excelência no Brasil (Figura 6).

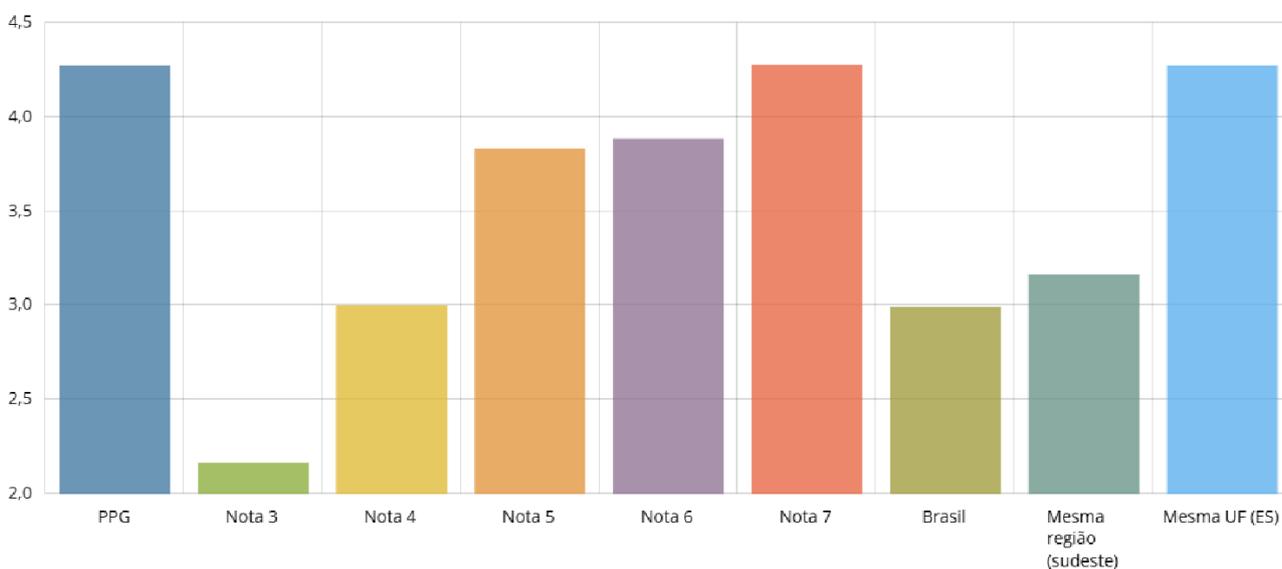


Figura 6. Comparação do IndArtigo médio dos docentes permanentes com outros PPGs da mesma área. Fórmula = $(A1*1 + A2*0,85 + A3*0,7 + A4*0,6 + B1*0,5 + B2*0,35 + B3*0,25 + B4*0,1 + C*0)$

Em relação a média do número de artigos do estrato A (A1 a A4) por docente permanente com outros PPGs da mesma área, observa-se que o PPGNS apresenta média da quantidade de artigos sem redundância ($n = 4$) e de artigos com redundância ($n=5$) semelhante a programas Nota 6 e 7 (Figura 7). E, ainda, essa média supera a quantidade média de artigos dos PPGs no Brasil.

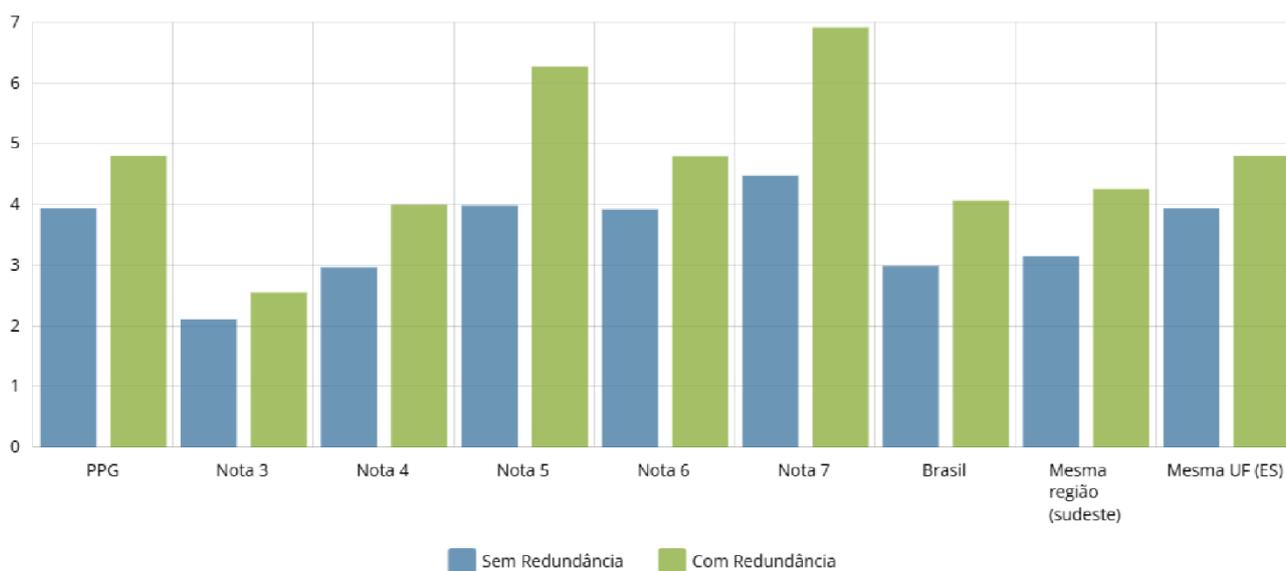


Figura 7. Comparação da média de artigos do estrato A (A1 a A4) por docente permanente com outros PPGs da mesma área.

Em relação ao IndArtigo médio dos docentes permanentes, observa-se aumento no percentual da contribuição dos 4 docentes permanentes mais produtivos em comparação a anos anteriores, passando de 57,6% em 2023 para 60% em 2024 (Figura 8). Estes números indicam uma tendência de aumento da produtividade destes docentes. O crescimento da contribuição desses docentes sugere compromisso crescente com a pesquisa e a publicação em alto nível. Estes pesquisadores possuem maior inserção em redes colaborativas, projetos financiados e experiência na orientação de alunos. E, conseqüentemente, contribuem significativamente na produção do programa. Entretanto, essa concentração da produção em poucos docentes pode sinalizar uma possível estagnação ou limitação dos demais docentes permanentes. Assim, é necessário analisar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos demais docentes e adotar estratégias para estimular o aumento da produção.

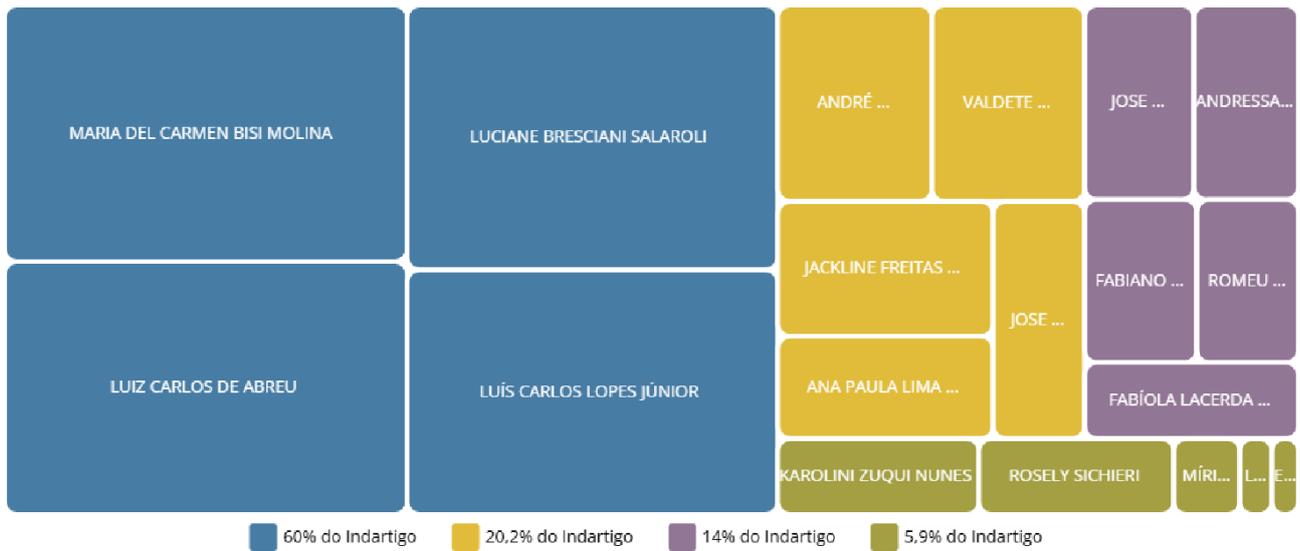


Figura 8. IndArtigo dos docentes permanentes do PPGNS. Fórmula = $(A1*1 + A2*0,85 + A3*0,7 + A4*0,6 + B1*0,5 + B2*0,35 + B3*0,25 + B4*0,1 + C*0)$

11. Avaliação de desempenho discente

Em 2024.1, 40 discentes entregaram os relatórios semestrais de acompanhamento referentes ao semestre anterior (2023.2). Em 2024.2, 33 discentes entregaram os relatórios semestrais de acompanhamento referentes ao semestre anterior (2024.1).

Os discentes participaram das seguintes atividades:

- Disciplinas do PPGNS;
- Estágio em docência;
- Atividades relacionados ao projeto de dissertação como leitura de artigos científicos referente ao tema da dissertação, construção de banco de dados, coleta de dados da pesquisa, análises estatísticas, análises laboratoriais;
- Reuniões de grupos de pesquisa;
- Reuniões com docente orientador;
- Redação e submissão de resumos para eventos científicos e artigos;
- Participação em eventos científicos;
- Realização de cursos na área de pesquisa;
- Apresentação da Qualificação;
- Organização e preparação do texto da dissertação para a qualificação;
- Organização e preparação do texto da dissertação para a defesa;
- Participações como membro da banca examinadora de TCC do curso de Nutrição-UFES;
- Co-orientação de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

Em relação à indicação no relatório sobre o plano de atividades para os semestres seguintes foram mencionadas as seguintes atividades:

- Atividades relacionados ao projeto de dissertação como leitura de artigos científicos referente ao tema da dissertação, construção de banco de dados, coleta de dados da pesquisa, análises estatísticas, análises laboratoriais;
- Conclusão das disciplinas obrigatórias e optativas;
- Reuniões com orientador;
- Participação de grupos de pesquisa;
- Publicação de resumos e artigos científicos;
- Realizar a qualificação;
- Elaboração do texto final de dissertação;
- Defesa de dissertação.

Em relação às publicações com participação discente no relatório de 2024.1, 4 discentes informaram publicações em seus relatórios, totalizando 6, sendo estas:

- 2 publicações de resumos em congresso;
- 2 capítulos de livro;
- 2 artigos científicos.

Em relação às publicações com participação discente no relatório de 2024.2, 9 discentes informaram publicações em seus relatórios, totalizando 11, sendo estas:

- 3 publicações de resumos em congresso;
- 1 capítulos de livro;
- 7 artigos científicos.

No período avaliado, foram 18 produções mencionadas nos relatórios de acompanhamento apresentados. Vale destacar que, em alguns dos relatórios, os discentes mencionaram a submissão e a redação dos artigos. Este fato indica a dedicação e o empenho dos discentes na busca por publicação.

Durante os semestres de 2024.1 e 2024.2, todos os alunos receberam avaliações positivas em seus relatórios semestrais, conforme emitido por seus respectivos orientadores. Foi destacado pelos professores que os alunos realizaram as atividades propostas de maneira satisfatória e séria. Eles enfatizaram que os alunos seguiram o planejamento e os cronogramas estabelecidos. Além disso, eles também destacaram a contribuição significativa dos alunos para a formação dos alunos de graduação através da co-orientação. Por outro lado, dois docentes apontaram que houve a necessidade de troca de orientação, pois os discentes não se adaptaram ao grupo de pesquisa do laboratório, devido a divergências em relação à área de interesse do discente.

12. Considerações finais

O presente relatório ressalta o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGNS/UFES). Este documento expõe os resultados do levantamento de informações conduzido junto à comunidade acadêmica do Programa durante o ano de 2024.

Observa-se no presente relatório redução aumento significativo no número de discentes titulados em comparação ao ano anterior, possivelmente devido à variação anual no número de discentes matriculados no mestrado e também devido a retenção dos discentes com entrada na época da pandemia, época na qual muitos discentes prorrogaram os prazos de defesa.

Considerando a comparação com o ano anterior, 2023, é importante registrar que o PPGNS apresentou aumento significativo em sua oferta de disciplinas. Em contrapartida, após a análise dos formulários de avaliação das disciplinas, torna-se crucial rever a estrutura e o planejamento de algumas disciplinas, podendo ampliar a carga horária. Além disso, sugere-se atenção a situações onde a disciplina foi ministrada de forma condensada e conseqüentemente tornou mais cansativo, de acordo com o reportado por alguns discentes. Diversas considerações foram apontadas em relação a esses aspectos, indicando a necessidade de melhorias. Por outro lado, cabe destacar que a maioria das disciplinas recebeu inúmeros elogios pela qualidade do conteúdo, pela forma de condução da disciplina e pelo preparo e cuidado dos docentes ministrantes.

Em relação à publicação de artigos científicos relacionados às dissertações de mestrado, nota-se redução quantitativa em comparação com o observado em 2023. Apesar disso, a comparação da média de artigos do estrato A (A1 a A4) por docente permanente com outros PPGs da mesma área, indicou que o Programa ainda permanece superior à média de outros PPGs da área, o que é compatível com os valores encontrados em Programas de excelência no Brasil. Entretanto, sugere-se que o PPGNS continue a estimular a produção de artigos científicos em periódicos de qualidade e que a produção científica tenha participação de discentes e egressos.

Foi observado que em 2024 a produção do programa ainda está concentrada em quatro docentes permanentes, representando 60% do total produzido em 2024. Apesar da alta produção ser algo positivo mostrando a relevante contribuição científica destes docentes, essa concentração da produção sinaliza uma possível estagnação ou limitação dos demais docentes permanentes. Sugere-se a identificação das limitações enfrentadas pelos demais docentes e a busca por estratégias para possibilitar a ampliação da produção do programa.

Destaca-se ainda, a necessidade de recursos para a publicação de artigos científicos, aquisição de materiais permanentes, bem como o aumento de verbas destinadas aos pesquisadores. Estes pontos foram as fragilidades mais apontadas tanto pela coordenação atual quanto por gestões anteriores, e também por alguns docentes e pós-doutorandos.

Diante do exposto, com base nas informações divulgadas no presente relatório, que identificaram os pontos positivos e frágeis do nosso programa, a Comissão de Planejamento Estratégico poderá ampliar a discussão visando à implementação de melhorias para o PPGNS.